

lhador incansável, que prestou relevantes serviços ao povo de sua terra. Financeiramente, quase nada ganhou com a farmácia. Por possuir um coração boníssimo, não sabia cobrar de seus clientes, tanto dos abastados como da pobreza. Fazia tudo de graça e, às vezes, ainda fornecia dinheiro para comprar os remédios que não havia em sua farmácia. Teve muito êxito na política, apesar de não ser um apaixonado nesse setor. Governou o município com muita inteligência e alcançou muito progresso. Foi um líder, um conselheiro, um amigo sincero, que deixou em nossa terra exemplos de bondade, obras filantrópicas, amizades imensas, saudades eternas e uma lacuna impreenchível com o seu falecimento ocorrido a 6 de novembro de 1972.

**DR. EDUARDO ADAMI**

Eis aí uma personagem que ficou no coração dos natercianos! Esse médico, natural do município de Careaçú, residiu conosco durante longos anos, servindo com um trabalho eficiente nossa população. Recebia migalhas pelos seus serviços médicos. Dava

especial atenção à classe pobre, devido à nobreza do seu coração. Foi grande benfeitor de nossa cidade. Chegou a construir, em Natércia, um hospital graças ao seu esforço e ao seu trabalho. Primeiramente foi ao Rio de Janeiro onde residia meu tio, senhor José Goulart Santiago Brum, e a ele expôs seu objetivo. O médico surpreendeu-se com a feliz a colhida que meu tio lhe dera e lhe forneceu boa importância para o início das obras. De volta a Natércia, tomou as necessárias providências e, em pouco tempo, com a ajuda de quase todo o povo, foi construído imponente prédio, que traz na fachada o nome do seu grande benemérito: "Hospital Cel. José Goulart Santiago Brum."

Depois de concluída essa obra benemérita e dotada do aparelhamento necessário, ali trabalhou por algum tempo esse médico competente, grande ginecologista e clínico geral de larga experiência. Nossa população, nessa época, foi bem amparada e servida pelos cuidados desse humaníssimo e competente esculápio.

Mas, como "tudo que é bom dura pouco", eis que a política e a incompreensão de alguns dos seus amigos fizeram-no mudar para Itajubá, no que deixou

chida  
noss  
rios

José  
feito  
to: e  
Dr. C  
Tudo  
dados  
ses i

hospi  
Um tr  
mais  
a pop  
sos m

nossa

enorme lacuna em nosso meio, difícil de ser preenchida. O hospital fechado desafia o prestígio do nosso Prefeito Municipal e o de todos os mandatários de nossa comuna.

Tivemos a honrosa batalha dos senhores: Dr. José de Almeida Paiva, Justino Lisboa Carneiro, Prefeito Municipal; José Hugo de Carvalho, Vice-Prefeito; e dos ilustres deputados Dr. Luiz Fernando e Dr. Cristóvão Chiaradia, em prol do nosso ginásio. Tudo foi bem sucedido e ele, hoje, funciona aos cuidados do Estado, o que foi uma grande vitória desses ilustres homens.

Agora, aguardamos o funcionamento do nosso hospital, para alegria e felicidade do nosso povo. Um trabalho em conjunto também deverá ser feito o mais breve possível para o seu funcionamento, pois a população de Natércia se acha desprovida de recursos médicos.

#### ANTONIO GOULART SANTIAGO BRUM

Patrono do Grupo Escolar "Cel. Goulart", de nossa terra. Segundo informações de meus parentes

mais velhos, era ele casado com a mãe de meu avô, João Severino de Paiva, D. Donana. Um exemplo de honestidade, corretíssimo nos seus negócios, de coração boníssimo e amigo leal. Caridoso e de excelente formação religiosa, o seu maior prazer consistia em ajudar seu semelhante. Inteligente, franco, possuía boa cultura. Também conselheiro dos que dele necessitavam. Um dos primeiros proprietários da fazenda São Bernardo, deixando-a, mais tarde, como herança ao seu único filho, senhor José Goulart Santiago Brum. Este, depois, vendeu-a a meu pai. Hoje se encontra nas mãos de meus primos: Goulart e Capistrano.

Uma de suas obras em nossa terra foi a construção do Grupo Escolar "Cel. Goulart", localizado na Praça Presidente Vargas, que até hoje permanece servindo nossa população na alfabetização, não só da juventude como também dos adultos.

Nossas homenagens a esse benfeitor de nossa terra, que hoje repousa na eternidade!

Acta da reunião dos membros da Caixa  
escolar e de diversas pessoas gradas da  
Freguezia de Santa Catharina, Munici-  
cipio de Santa Rita do Sapucahy.

As doze horas do dia vinte e sete de Ju-  
lho de mil novecentos e quatorze, nesta Fre-  
guezia de Santa Catharina, municipio de  
Santa Rita do Sapucahy, Estado de Minas  
Gerais, em uma das salas do Grupo Escolas, reu-  
nidos os cidadãos abaixo assignados, membros  
do Caixa Escolas e representantes de diversas  
classes sociais, tomaram a deliberação de  
dar ao Grupo Escolas desta Freguezia a depo-  
ninação de "Grupo Escolas b<sup>de</sup> Goulart" com a  
approvação do Sr. Secretario do Interior, como uma  
prova de homenagem e veneração a' memo-  
ria do b<sup>de</sup> Antonio Goulart Baum, um dos  
meios illustres filhos desta terra, pelos re-  
levantes serviços que a esta prestou, legan-  
do-nos um exemplo palpitante de  
honra e de trabalho.

Esta deliberação foi unanimemente appro-  
vada com uma exposição de jubilo e  
francos applausos.

O Sr. c<sup>de</sup> Jose Goulart Santiago Baum,  
filho do saudoso extructo e presente a  
reunião, sumariamente commovido e  
grato a tanta gentileza e generosidade  
de seus amigos e contemporaneos, n'um gesto  
de altruismo e philantropia, declarou  
fazer a' Caixa Escolas que funciona

doação ao Grupo, ou doação de apolices  
do impoectibus ao Estado de Minas Gerais,  
valor de um cento de reis (R\$ 1.000,00)

- cada uma, sob as condições seguintes:
- 1.º A caixa escolar só tem direito de despen-  
der os juros das apolices;
  - 2.º No caso de deixar de existir o Grupo  
Escolar ou dar-se-lhe outro nome, a  
importância doada será dividida em  
tre os pobres da localidade.

Toda mais havendo a tractar-se, encerrou-  
se a reunião, sendo lavrada a presente  
acta que vai assignada por todos os pre-  
sentes.

Eu, José A. Raposo Lima, secretario ad-hoc,  
a escrevi e assigno.

- José Francisco de Paiva
- José da Silva Passos
- José Fernandes de Silva
- José Francisco de Carvalho Ramos
- José Theodorou de Souza Almeida
- Augusto Ribeiro de Paiva
- José Carlos de Camargo
- Antonio L. Nogueira
- Condeito José Pereira
- João Stacchini
- Bernardino da Silva
- Bernardino de Faria Filho
- Augusto Helindo Ribeiro Magalhães
- José Vieira de Silva Netto
- Fernando Diamantino
- Eugenio Ribeiro de Paiva
- Alfonsina Martins de Almeida

Jose da Silveira,  
João Goulart Santiago  
Yane Luiz Pereira Rossato  
Jorge Antonio da Silva  
Rafael Honório Fernandes

Joaquim Baptista Pereira  
Jose A. Raposo Lima

Visto Santa Catharina, 13 de setembro de 1926.  
Mário Pinto -

Vicente Barletta

Francisco Antonio Ribeiro

Joaquim Peix de Sigó

Olympio de Paula Souza

Jose Carneiro

Feliciano Marques de Saiva

Augusto Cordovil de Souza Nunes

Jose Augusto de Saiva

Jose Flausino de Pa Gamboa

Jose Alves dos Reis

Constantino Alves da Silva

Estanislau Carneiro de Faria

Francisco Alves da Silva Junior

Antonio Baptista Almeida

Luiz Maria de Castro Junior

Alberico Gallo

Luiz Alves da Silva Junior

Francisco Alves de Liguere

Olympio da Silva Carneiro

Ornato Rub. de Carvalho

João Thomaz Junior

Jose Honorato de Souza

Montorio Joaquim Junior

Franc. Barletta

Virgilio Baccan

Arnelino Honorato de Souza

Nicanor Carlos da Saiva

João Severino de Saiva Santiago

Oriental Antonio Pereira

João Honorato V. Boas

Abilio Vaqueira

Amesedor Alves da Saiva

Jose Wenceslau Junior

Acta da reunião da Junta batharina  
CÂMARA

As quatorze horas do dia vinte e seis de Julho de mil novecentos e quatorze (1914), com a presença do Ex.<sup>mo</sup> Sr. Dr. Delfino Moreira da Costa Ribeiro, benemerito presidente eleito do Estado, Sr. José Godofredo de Moura Rangel, Joaquim Carneiro do Amaral, Cel. Joaquim Ignacio Ribeiro, Cel. José Joubert Santiago Balim, Joaquim Ribeiro de Abreu, professor José A. Raposo Lima, Augusto Ribeiro de Paiva, Cel. José Flaminio de Paiva, Tenente João Fernandes da Silva, Tenente José da Silva Passos, Cap.<sup>m</sup> José Herculano de Souza, Pharmaceutico João Joubert de Paiva, Tenente Joaquim Borquato de Souza, Tenente João Honorato de Souza, Luiz Maria de Castro Junior, Pharmaceutico João Carlos de Camargo, Major Severiano Carneiro de Faria, Candidato José Pereira, João Tacacio, Benedicto Florencio Rogneira, Constantino Alves da Silva, Atilino Ribeiro de Mougallha, professores Anselmo Rogneira, José Vieira Sobrinho, D. Maria Bandeira de Resende, Director, e professores do Grupo, Ex.<sup>mas</sup> Senhoras e mais Senhores, realison-se a sessão inaugural do Grupo nos côcos desta Freguezia de Junta batharina.

Na qualidade de inspector escolar districto o Sr. Augusto Ribeiro de Paiva assumio a presidencia, convidando para possidir a reunião o Ex.<sup>mo</sup> Sr. Dr. Delfino Moreira

este, accendo ao convite, tomou o centro da mesa, declarando aberta a sessão e dando em seguida a palavra aos oradores officiaes João Goulart de Lacerda, que fez um substancial discurso, sendo ao termino vivamente applaudido.

Usaram ainda da palavra os senhores, Joaquim Miguel, Antonio Fleming, Antonio Rigueira, José A. Praposo Lima, José Vieira Sobrinho e a gentile menina Maria de Lourdes, recebendo todos francos applausos.

Por ultimo falou o Ex<sup>mo</sup> Sr. Dr. Delphin Moreira, agradecendo o generoso acolhimento que lhe fora dispensado pelo povo desta terra e discorrendo brilhantemente sobre o grandioso acontecimento da inauguração deste instituto de ensino, que representa o maior de todos os feitos da localidade, concitou a todos a prestigiar a obra que ora se inaugura e auxiliarem efficazmente a caixa escolar, para que as crianças pobres possam receber os valiosos beneficos da instrucção.

Em seguida o Ex<sup>mo</sup> Sr. declarou solemnemente inaugurado o Grupo Escolar, momento a sessão. As ultimas palavras foram recebidas com uma estrondosa salva de palmas e delirantes applausos.

Antes de começar a festividade, as crianças executaram o hino Hymanico Brasileiro.

Abriu-se então a sessão da banda municipal regida pelo Sr. Manoel Fernandes de Faria.

Mostrou-se mais uma vez a harmonia e a união de todos os presentes.

Gen. José St. Baposo Lima  
assigno.

Welfin Hornio

Yacim Cami do Pau

José St. Baposo Lima

José Gabriel Santiago Pinho

João Ribeiro de Azevedo

Antonio L. Nogueira

Luziano Cunha de Faria

José Vieira Silva Netto

Custodio e Ilindo Bil. de Magalhães

José da Silva Barros

José José de Melo Nunes

João Ribeiro de Azevedo

José Fernandes de Souza

João Thomé Júnior

Pedro Thomé Júnior

João Goulart Santiago

João Goulart de Azevedo

Francisco Alves da Silva Júnior

Augusto Ribeiro de Sá

José Francisco de Carvalho Ramos

Dominante Florêncio Nogueira

Acácio Nogueira

Albertino José de Magalhães

Luiz Maria de C. Junior

Alberico Gallo

Francisco Baptista

Francisco Antonio Rabello C. Junior

Eugenio Martins de Arantes

Apolinário Martins de Arantes

Joaquim Maduro de Oliveira  
João Francisco  
Vicente Barletta.

Joaquim Antonio de Siqueira  
Francisco da Silva Passos.  
Francisco Alves da Silva.  
Theodorosiro de C. Rabello.  
João Carlos de Camargo.

João Fernandes da Silva.

Domingos M. Junho,  
Ogieres Rib. de Paiva.

Bernardino José Pereira,  
Olympio de Paula Sousa.

João Honorato de Souza

Assis José de Souza.  
João Torquato de Souza.  
Therese B. Rabello, professora  
Amélia da Silva Lemes.

Bonina de Paiva.  
Bernardino C. da Silva.

Avelino Honorato de Souza.

João de Paula Souza.

Appress de Paula Souza.  
Henrique Rabello Machado

João Martins de Santos.  
Christiano Caetano

Francisco Antonio Ribeiro  
José B. de Souza.

José Virgílio de Silva.

Antônio José Soares.  
Oswald F. Nogueira.

Rafael José Fernandes  
João de Souza